



B0105

### **AVALIAÇÃO DE GANHO DE PESO EM CAMUNDONGOS PELO CONSUMO DE DIETA RICA EM GORDURA APÓS ENDOTOXEMIA**

Fernando Euzébio Ferreira dos Santos (Bolsista PICJr/CNPq e FAPESP), Fernando Euzébio F. de Castro, Bruna F. Alencar, Gabriel Martim da Silva, Tanyara da Silva Baliani e Prof. Dr. Marcio Alberto Torsoni (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

O processo pró-inflamatório tem sido relacionado a diferentes distúrbios metabólicos e mais recentemente a alterações moleculares que diminuem a gênese de novas células e alterações epigenéticas. As alterações metabólicas que levam a obesidade podem decorrer da exposição durante um período a condições inflamatórias que irão modular os mecanismos moleculares que controlam a homeostase energética. Neste trabalho iniciamos os estudos que procuram relacionar a predisposição ao ganho de peso excessivo em animais que foram previamente desafiados com um agente inflamatório sistêmico. Para isso camundongos com 5 semanas foram previamente tratados intraperitonealmente com lipopolissacarídeo (LPS) a cada 3 dias durante 15 dias com LPS (70 ug/Kg de peso corpóreo) ou salina (SAL). Na 10<sup>a</sup> semana de vida os animais dos dois grupos passaram a ingerir dieta hiperlipídica (SAL-HFD e LPS-HFD) e as análises antropométricas, glicemia e ingestão passaram a ser realizadas semanalmente. Como esperado a ingestão da dieta hiperlipídica aumentou o ganho de peso nos dois grupos, mas a partir da 3<sup>a</sup> semana de consumo de dieta o grupo LPS-HFD apresenta media de ganho de peso menor que o grupo SAL-HFD. Contudo, a glicemia e a ingestão não foram diferente entre os grupos LPS-SAL e LPS-HFD. Estes animais serão acompanhados por mais 4 semanas e posteriormente o sinalização da insulina e deposição de gordura no fígado serão avaliadas.

Obesidade - Dieta - Gordura